ABnote anuncia resultados do 4T06 e de 2006

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2007 – A American BankNote S.A. (Bovespa: ABNB3 - ON), líder no fornecimento de soluções envolvendo cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos no Brasil, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2006 (4T06) e do ano de 2006. As informações financeiras e operacionais a seguir, relativas ao 4T06 e ao ano de 2006, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada com a Trust e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

Destaques do Período

- Em 2006, o EBITDA[1] atingiu R$ 112,9 milhões, 25% acima do registrado no ano de 2005, enquanto que a margem EBITDA alcançou 27%, o melhor resultado registrado na história da American BankNote nos últimos 6 anos;
- Em 18 de setembro, a ABnote concluiu a aquisição da Trust Administração e Participações Ltda.;
- O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a implementação do Correio Híbrido em 11 de outubro, o que permitirá à ABNote transformar sua matriz de custos dos serviços de impressão de dados variáveis.

Sumário Financeiro

Resultados Financeiros *(R$ milhões)*	4T06	4T05	Var. (%)	2006	2005	Var. (%)
Receita líquida	102,8	103	-0,2%	419,6	388,7	7,9%
EBITDA	26,3	23,9	10,0%	112,9	90,0	25,4%
Margem EBITDA	25,6%	23,3%	*2,3p.p.*	26,9%	23,2%	*3,7p.p.*
Lucro líquido	15,2	12,6	20,6%	66,7	54,7	21,9%
Margem líquida	14,8%	12,2%	*2,6p.p.*	15,9%	14,1%	*1,8p.p.*
Volume de vendas						
Cartões *(em milhões)*	158,6	157,3	0,8%	651,4	494,2	31,8%
Carteiras emitidas *(em milhões)*	2,1	1,5	40,0%	7,6	7,1	7,0%
Papel processado *(em milhares de ton)*	2,3	2,6	-11,5%	9,5	11,8	-19,5%

[1] EBITDA não é uma medida reconhecida pelo GAAP Brasileiro ou pelo US GAAP, não representando o fluxo de caixa para os períodos indicados e não deve ser considerado como um indicador de desempenho operacional ou como um substituto para o fluxo de caixa como forma de medir a liquidez. EBITDA não tem um significado padrão e nosso cálculo de EBITDA não pode ser comparado ao EBITDA ou ao EBITDA Ajustado de outras sociedades.

Comentários da Administração

Os fatores macro econômicos foram muito favoráveis aos negócios da ABnote em 2006. As linhas de produtos da Companhia estão distribuídas nos segmentos de cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos. Estes segmentos são fortemente impulsionados pela mobilidade social da população. À medida que a distribuição do rendimento das pessoas economicamente ativas melhora, tanto vertical quanto horizontalmente, a demanda por nossos serviços é aquecida. Inflação baixa, redução das taxas de juro e expansão do crédito são fatores fundamentais para o aquecimento da demanda de nossos produtos.

A ABnote viveu em 2006 um ano histórico, marcado pelo êxito da operação de sua abertura de capital no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, que foi um passo no sentido da solidificação da Companhia. Este sucesso significa a aprovação de nosso modelo de gestão por investidores qualificados de diversas partes do mundo. Além disso, a ABnote apresentou forte ritmo de crescimento, superando as metas estabelecidas e atingindo seus maiores níveis de vendas e EBITDA.

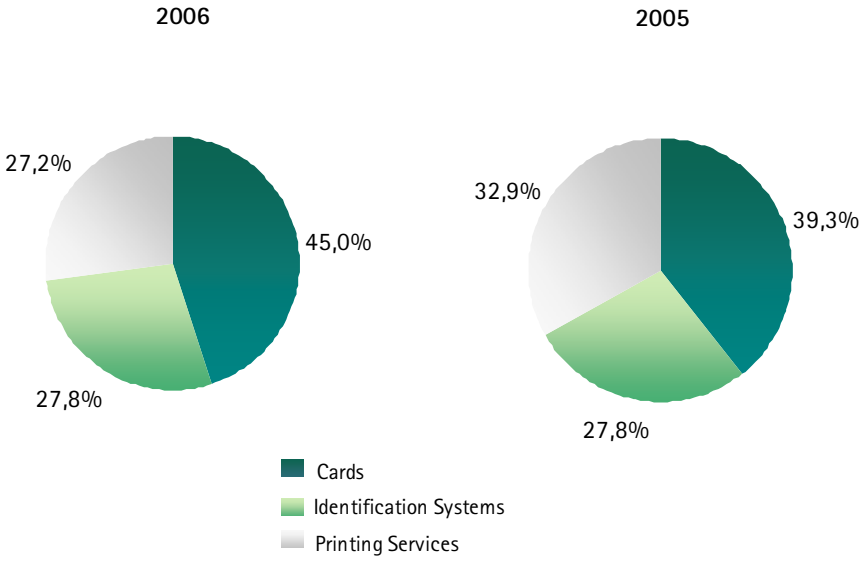
O forte crescimento nos lucros apresentado no ano de 2006 foi impulsionado pela bem sucedida integração dos ativos adquiridos da CSM, uma das principais empresas no setor de cartões telefônicos no Brasil adquirida pela ABnote em 2005, pela expansão de mais de 30% no volume vendido no segmento de Cartões, e também, pelo crescimento no lucro no segmento dos Sistemas de Identificação, que alcançou 18%.

A receita líquida totalizou R$ 419,6 milhões no ano de 2006, 8% acima do resultado apresentado em 2005, devido ao aumento de 23,8% na receita de Cartões e ao crescimento de 8,2% nas receitas de Sistemas de Identificação. Em contrapartida, o segmento de Serviços Gráficos apresentou redução de 11% na receita líquida em relação a 2005.

No 4T06, a receita líquida permaneceu no mesmo patamar apresentado no quarto trimestre de 2005 (4T05). A receita líquida do segmento de Cartões foi de R$ 43,4 milhões, com redução de 7,7% em relação ao 4T05, devido à diminuição temporária dos pedidos das instituições financeiras no 4T06, depois de uma acelerada expansão durante o ano. O segmento de Sistemas de Identificação apresentou uma performance excepcional no 4T06, com receita líquida de R$ 29,9 milhões, 23% superior ao mesmo período em 2005, o que acabou compensando o fraco desempenho do segmento de Serviços Gráficos, que encerrou o 4T06 com receita líquida 6,9% inferior à apresentada no 4T05.

Em janeiro de 2007, a ABnote adquiriu a fábrica e uma área adjacente em Sorocaba, onde funcionava a antiga CSM, que permitirá a futura alocação da atual fábrica de Serviços Gráficos e uma conseqüente redução de custos neste segmento. Adicionalmente, também em janeiro de 2007, a Companhia implementou mudanças na administração do segmento de Serviços Gráficos.

Distribuição da Receita Líquida



Em 2006, o lucro bruto totalizou R$ 121,6 milhões, com crescimento de 20% sobre o ano de 2005. A margem bruta[2] evoluiu 2,9 pontos percentuais passando de 26,1% em 2005 para 29% em 2006.

As despesas gerais, administrativas e com vendas no 4T06 corresponderam a 6,5% da receita líquida, mantendo o mesmo patamar ao longo de 2006.

O EBITDA atingiu a marca recorde de R$ 112,9 milhões em 2006, registrando um crescimento de 25% sobre 2005. A margem EBITDA cresceu 3,7 p.p., passando de 23,2% em 2005 para 26,9% em 2006.

No 4T06, o EBITDA totalizou R$ 26,3 milhões, apresentando margem EBITDA de 25,6%. Em comparação com mesmo período em 2005, o EBITDA do segmento de Cartões aumentou R$ 700 mil, ou 5,4%. No segmento de Serviços Gráficos houve uma queda de R$ 700 mil, compensada pelo aumento de R$ 2,4 milhões no segmento de Sistemas de Identificação.

Reconciliação do EBITDA	4T06	4T05	Var.%	2006	2005	Var.%
Lucro operacional	**20,8**	**17,8**	**16,9%**	**91,6**	**78,9**	**16,1%**
Despesa (receita) financeira líquida	(0,3)	0,2	-250,0%	(0,4)	(1,3)	-69,2%
Depreciação e amortização	4,8	4,8	0,0%	18,9	13,6	39,0%
Equivalência patrimonial	0,9	1,1	-18,2%	0,7	1,1	-36,4%
Resultados não recorrentes	-	-	-	2,1	(2,3)	-191,3%
EBITDA	**26,2**	**23,9**	**9,6%**	**112,9**	**90**	**25,4%**
Margem EBITDA	*31,2%*	*27,6%*	3.6p.p.	*26,9%*	*23,2%*	3.7p.p.

O lucro líquido de 2006 totalizou R$ 66,7 milhões frente aos R$ 54,7 milhões registrados no ano anterior, representando um crescimento de 21,9%. A margem líquida alcançou 15,9% , contra 14,1% apresentada em 2005.

[2] A margem bruta tem como base o lucro bruto sobre a receita líquida.

A remuneração bruta dos acionistas, na forma de juros sobre capital próprio e dividendos referentes ao exercício de 2006, foi de R$25,4 milhões, correspondendo a R$0,5071 por ação.

Cartões:

Cartões (R$ milhões)	4T06	4T05	Var. (%)	2006	2005	Var. (%)
Receita líquida	43,4	47,0	-7,7%	189,0	152,7	23,8%
% da receita líquida total	42,4%	45,6%	*-3,2p.p.*	45,0%	39,3%	*5.7p.p.*
EBITDA	13,7	13,0	5,4%	62,6	41,0	52,7%
Margem EBITDA	31,2%	27,6%	*3,6p.p.*	33,1%	26,8%	*6,3p.p.*
% do EBITDA total	52,1%	54,4%	*-2,3p.p.*	55,5%	45,6%	*9,9p.p.*
Volume de vendas *(em milhões)*	158,6	157,3	0,8%	651,4	494,2	31,8%

Este segmento é composto por cinco categorias distintas: (i) cartões magnéticos, que são representados pelos cartões de débito, crédito, *private label* e cartões comerciais em geral; (ii) cartões indutivos, utilizados nos telefones públicos; (iii) *scratch cards*, ou "raspadinhas", comumente utilizados pelas operadoras de telefonia para recarga de celulares pré-pagos; (iv) cartões sem contato, que dispõe de chip e antena embutidos, e são utilizados em transporte, controle de acesso, etc. e; (v) *smart cards*, que dispõe de chip embutido e são utilizados principalmente como cartões de crédito e débito.

Em 2006, o segmento de cartões apresentou forte volume de vendas na categoria de *scratch cards* devido ao aumento da penetração de mercado dos telefones celulares, o que também levou a uma sensível redução no preço médio. Atualmente o segmento de cartões representa a principal atividade da ABnote atingindo, em 2006, 45,0% da receita líquida e 55,5% do EBITDA da Companhia. Neste ano, observamos uma mudança da proporção entre as vendas de cartões financeiros e telefônicos. Estes últimos passaram a representar 65% das vendas da Companhia em 2006.

O volume de cartões emitidos em 2006 foi de 651.4 milhões, um crescimento de 31.8% sobre 2005. No 4T06, 158.6 milhões de cartões foram emitidos, um aumento de apenas 0,8% sobre o 4T05, refletindo a retração temporária nos pedidos de nossos principais clientes – instituições financeiras – após uma forte expansão durante os trimestres anteriores.

A receita líquida de cartões totalizou R$ 189,0 milhões em 2006, representando uma evolução de 23,8% sobre 2005. O crescimento orgânico neste segmento, excluindo-se o volume adicionado pela aquisição da CSM foi de 12%.

O EBITDA de Cartões alcançou R$ 62,6 milhões em 2006 contra os R$41,0 milhões apresentados em 2005. A margem EBITDA também registrou aumento substancial no ano de 2006 devido à melhora nas operações obtida após consolidação com a antiga planta da CSM, atingindo 33,1%, 6,3 p.p. acima da margem de 2005.

No 4T06, a receita líquida de cartões caiu 7,7% devido a um mix diferenciado de produtos que causou uma queda de 8% no preço médio, mas que, em contrapartida, levou a um aumento da margem EBITDA de 3,6 p.p, para 31,2%. Apesar da queda de receita verificada no trimestre, o EBITDA desse segmento registrou crescimento de 5,4%, atingindo R$ 13,7 milhões.

Em fevereiro de 2007, a Companhia exerceu a opção de venda de sua participação de 50% na Gemplus Banknote (GBN) com o objetivo de investir em sua atuação independente no mercado de cartões inteligentes, que possuem chips eletrônicos. Este mercado tem três segmentos principais: o bancário, o de transportes públicos e o de cartões de fidelidade e o principal desafio da ABnote para 2007 é preparar-se para atuar nestes segmentos e aproveitar as oportunidades de um mercado que fechou 2006 com um faturamento aproximado de R$ 240 milhões.

Sistemas de Identificação:

Sistemas de Identificação (R$ milhões)	4T06	4T05	Var. (%)	2006	2005	Var. (%)
Receita líquida	29,9	24,3	23,0%	116,7	107,9	8,2%
% da receita líquida total	29,0%	23,5%	*5,5p.p.*	27,8%	27,8%	*0.0p.p.*
EBITDA	9,4	7,0	34,3%	37,3	31,5	18,4%
Margem EBITDA	31,5%	28,9%	*2,6p.p.*	32,0%	29,2%	*2,8p.p.*
% do EBITDA total	35,7%	29,3%	*6.4p.p.*	33,1%	35,0%	*-1,9p.p.*
Volume de vendas *(em milhões)*	2,1	1,5	40,0%	7,6	7,1	7,0%

O segmento de Sistemas de Identificação está dividido em duas categorias: (i) impressão de alta segurança, como os documentos de propriedade de veículos e selos para a autenticação de documentos em cartórios e; (ii) documentos com informações personalizadas, tais como, carteira nacional de habilitação, carteiras de identidade e outros.

Em 2006, o crescimento do volume desse segmento é atribuído ao crescimento orgânico de carteiras de habilitação emitidas e também de novos contratos para impressão de Carteiras de Identidade. O número de carteiras emitidas fechou 2006 em 7,6 milhões, volume 7,0% superior ao registrado em 2005. No 4T06, o volume de carteiras de habilitação e de identidade emitidas foi de aproximadamente 2,1 milhões de unidades, 40% acima do 4T05. É importante ressaltar que oscilações de volume são comuns ao negócio de sistemas de identificação.

A receita líquida neste segmento apresentou aumento de 8,2%, passando de R$ 107,9 milhões em 2005, para R$ 116,7 milhões em 2006. O EBITDA do segmento atingiu R$ 37,3 milhões, representando um crescimento de 18,4% sobre 2005, com a margem EBITDA atingindo 32,0%. Este aumento de margem resultou da elevação das vendas utilizando uma mesma infra-estrutura associada a melhorias operacionais. O aumento da lucratividade desse segmento também foi impulsionado por pedidos isolados de selos ocorridos no trimestre

Vale ressaltar que todos os contratos do segmento de Sistemas de Identificação vencidos em 2006 foram renovados.

No 4T06, o EBITDA cresceu 34,3% com relação ao mesmo período em 2005, passando de R$ 7 milhões para R$ 9,4 milhões, enquanto a margem EBITDA apresentou aumento de 2,6 p.p., frente a 2005 fechando o ano de 2006 em 31,5%. Esta variação ocorreu basicamente em função do ganho de eficiência gerado pela operação de dois sistemas em um mesmo estado.

Para 2007, o maior desafio para o segmento de Sistemas de Identificação será a implementação do SINIAV, o novo Sistema Nacional de Identificação Automática Veicular, que utilizará tecnologia RFID.

Em junho de 2006, a ABnote fez uma parceria com a RCD Technology Corporation, proprietária de tecnologia patenteada para a produção de cartões RFID de alta performance e antenas RFID de baixo custo. Com a parceria, a ABnote tornou-se parceiro de produção estratégico e representante exclusivo na América do Sul dos produtos que utilizem as antenas e *inlays* RCD. Em novembro 2006, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou a Resolução 212 que cria o SINIAV, em todo o território nacional. Os estados brasileiros e o distrito federal, cujo número de veículos ultrapassa 42 milhões, terão 18 meses para iniciar a implantação do sistema. A partir da implantação, terão 42 meses para tornar o sistema completamente operacional.

Serviços Gráficos:

Serviços Gráficos (R$ milhões)	4T06	4T05	Var. (%)	2006	2005	Var. (%)
Receita líquida	29,5	31,7	-6,9%	113,9	128,1	-11,1%
% da Receita líquida total	28,6%	30,9%	*-2,3p.p.*	27,2%	32,9%	*-5.7p.p.*
EBITDA	3,2	3,9	-17,9%	13,0	17,5	-25,7%
Margem EBITDA	10,6%	12,4%	*-1,8p.p.*	11,3%	13,7%	*-2,4p.p.*
% do EBITDA total	12,2%	16,3%	*-4.1p.p.*	11,4%	19,4%	*-8,0p.p.*
Volume de papel processado *(em milhares de ton)*	2,3	2,6	-11,5%	9,5	11,8	-19,5%

A terceira e menor divisão operacional é representada pelos Serviços Gráficos de: (i) impressão gráfica de impressos em geral. O diferencial da Companhia é o serviço PSD, ou impressão, armazenamento e distribuição, garantindo entrega direta em diferentes localidades; e (ii) impressão eletrônica, que envolve a impressão de documentos com dados variáveis e informações personalizadas que incluem a impressão de extratos bancários, talões de cheques, faturas de empresas de utilidades e outros.

Neste segmento, a ABnote avalia o desempenho operacional em toneladas de papel processado. Em 2006, o volume total processado alcançou 9,5 mil toneladas, uma retração de 19,5% sobre 2005. O desempenho fraco desse segmento levou a uma redução do *market-share* da ABnote. No entanto, a mudança para uma nova fábrica em Sorocaba, como objetivo de aumentar a competitividade dos serviços prestados pela Companhia nesse segmento, deve levar a uma melhoria de desempenho no próximo ano. No 4T06 2,3 mil toneladas de papel foram processadas, contra 2,6 mil toneladas no 4T05, representando uma queda de 11,5%.

O segmento de Serviços Gráficos registrou uma redução de 11,1% na receita líquida no ano de 2006, atingindo R$ 113,9 milhões, frente aos R$ 128,1 milhões reportados em 2005. A diminuição de 19,5% no volume processado no período explica a variação neste segmento, que também afetou sua margem EBITDA, passando de 13,7% em 2005 para 11,3% em 2006. No entanto, o EBITDA de R$ 13 milhões registrado em 2006 foi suficiente para cobrir todas as despesas e gastos administrativos do período, que somaram R$ 13,5 milhões.

No último trimestre de 2006, a receita líquida de Serviços Gráficos foi de R$ 29,5 milhões, 6,9% inferior ao montante apresentado no 4T05. O EBITDA e a margem EBITDA apresentaram, respectivamente, queda de 17,9% e de 1,8 p.p. com relação ao 4T05.

Para 2007, o grande desafio do segmento de Serviços Gráficos será a implementação da infra-estrutura para o Correio Híbrido, já aprovada pelo INPI. O próximo passo será a assinatura dos contratos adicionais com os Correios, seguindo a solicitação do TCU, que deve ocorrer no final de março. A primeira fase de implementação do projeto deverá estar concluída em outubro de 2007.

Fluxo de Caixa

A geração bruta de caixa em 2006 foi de R$ 62,8 milhões, 17.2% superior ao verificado no ano de 2005 (R$ 53,6 milhões). O capital de giro consumiu R$ 24,9 milhões deste total. Ainda foram investidos R$ 20 milhões nas aquisições de ativo permanente e na aquisição de 100% das cotas da Trust Administração e Participações Ltda. Portanto, a geração de caixa livre em 2006 foi de 22,1 milhões.

	2006	2005
Lucro líquido do exercício	**66,7**	54,7
Ajuste para conciliar o lucro líquido às disponibilidades	**21,0**	10,0
Variação nos ativos e passivos	**(24,9)**	(11,1)
Geração de Caixa Operacional	**62,8**	53,6
Atividades de Investimento	**(20,0)**	(56,3)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio	**(20,7)**	(17,7)
Geração de Líquida de Caixa	**22,1**	(20,4)

Endividamento

Historicamente, a Companhia tem financiado suas operações, basicamente, utilizando recursos gerados pelo seu próprio fluxo de caixa.

A ABnote não tem posição de dívidas e acredita ter liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

Caso entendamos necessário, para financiar nossos investimentos e aquisições, acreditamos possuir linhas de crédito para atender nossas necessidades.

Investimentos

Durante o ano de 2006, a Companhia investiu R$ 20 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e na aquisição de 100% das cotas da Trust Administração e Participações Ltda.

Eventos para Discussão de Resultados 4T06 e 2006

☎ Teleconferências

EM PORTUGUÊS	*EM INGLÊS*
Segunda-Feira, 05/03/2007	***Segunda-Feira, 05/03/2007***
10h00 (horário de Brasília)	***12h00 (horário de Brasília)***
Tel.: (11) 4003 9004	*Tel.: +1 (973) 321 1024*
Código: ABNOTE	*Código: 8369085*

Relações com Investidores

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de RI:

Sylio Ferreira Swerts
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
ri@abnote.com.br

Carlos Affonso D`Albuquerque
Gerente de RI
affonso@abnote.com.br

Telefone: (021) 3212-7000
Fax: (021) 3212-7071

Av. Presidente Wilson, 231 - 16º Andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20030-905

Sobre a ABnote

A American BankNote é líder no fornecimento de cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos no Brasil. A Companhia oferece aos seus clientes - desde grandes instituições financeiras a órgãos públicos estaduais - uma ampla gama de impressos de segurança, serviços de personalização, sistemas de identificação, entre outros. Sua atuação abrange o âmbito nacional, contando com 5 fábricas e 36 unidades descentralizadas de serviços de personalização e emissão de documentos. Seus avançados sistemas de tecnologia da informação, sua capacidade de imprimir documentos de segurança e seus relacionamentos de longo prazo com clientes, tornam a American BankNote uma empresa única no mercado brasileiro.

Em 2006, as vendas totalizaram 651,4 milhões de cartões, 7,6 milhões de carteiras de habilitação e 9,4 mil toneladas de papel.

Os principais produtos e serviços da ABnote, que envolvem tecnologia e segurança que busca evitar adulterações e falsificações, podem ser encontrados em cartões de crédito e de débito, documentos de identidade, carteiras de habilitação e talões de cheque, dentre outros. Além disso, a Companhia presta serviços para empresas do setor público e privado, dentre as quais Telemar, Bradesco, Itaú e outros.

Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da American BankNote. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da American BankNote em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela American BankNote e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Anexos

(Demonstrações Financeiras disponíveis em nosso site de RI e nas DFP 2006)

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*	31/12/2006	31/12/2005
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Aplicações Financeiras	**32.768**	10.649
Contas a receber	**68.800**	65.205
Provisão para Devedores Duvidosos	**(4.136)**	(4.856)
Estoque	**57.209**	50.446
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**6.905**	7.268
Investimentos destinados à venda	**3.508**	-
Outros	**3.050**	3.018
Total Ativo Circulante	**168.104**	131.730
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Depósito Judicial	**10.919**	10.288
Impostos de Renda Contribuição Social Diferidos	**4.005**	4.457
Impostos a Recuperar	**2.273**	1.397
Total Ativo Não Circulante	**17.197**	16.142
ATIVO PERMANENTE		
Investimentos	**171**	171
Imobilizado	**95.263**	99.823
Àgio	**6.301**	-
Diferido	**-**	195
Total Ativo Permanente	**101.735**	100.189
Total Ativo Não Circulante & Permanente	**118.932**	116.331
TOTAL ATIVO	**287.036**	248.061

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*	12/31/2006	12/31/2005
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	**18.209**	33.683
Salários e encargos sociais a pagar	**15.332**	14.294
Obrigações Fiscais e Tributárias a recolher	**4.921**	5.384
Provisão para IR e Contribuição Social	**900**	3.609
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	**10.494**	6.270
Contas a pagar - Aquisição da Trust	**5.400**	-
Outros	**2.011**	3.669
Total Passivo Circulante	**57.267**	66.909
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Provisão para Contingências	**13.700**	12.000
Contas a pagar - Aquisição da Trust	**1.350**	-
Contas a pagar de longo prazo	**4.184**	-
Total Passivo Não Circulante	**19.234**	12.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	**130.000**	130.000
Reservas de lucros	**80.535**	-
Lucros Acumulados	**-**	39.152
Total Patrimônio Líquido	**210.535**	169.152
TOTAL PASSIVO	**287.036**	248.061

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(em milhares de reais)*	2006	2005
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	**470.757**	459.388
Devoluções e impostos sobre vendas	**(51.175)**	(50.069)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	**419.582**	409.319
Custo de produtos e serviços vendidos	**(297.928)**	(303.579)
LUCRO BRUTO	**121.654**	105.740
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Com Vendas	**(13.931)**	(18.850)
Gerais e Administrativas	**(13.485)**	(11.873)
Receitas Financeiras, líquidas	**429**	2.041
Equivalência Patrimonial	**(716)**	-
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	**(2.382)**	3.277
LUCRO OPERACIONAL	**91.569**	**80.335**
Resultado Não Operacional	**237**	(1.534)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**91.806**	**78.801**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	**(24.632)**	(25.013)
Diferido	**(438)**	**908**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**66.736**	**54.696**
LPA (R$)	**1,33**	**1,09**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA *(Em milhares de reais)*	2006	2005
Lucro líquido do exercício	**66.736**	**54.696**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	20.348	13.983
Provisão para contingências	(566)	(4.779)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	438	(908)
Equivalência Patrimonial	716	-
Perda investimento - GBN	-	1.755
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(4.315)	(20.281)
Estoques	(6.763)	(3.687)
Outros Ativos	(4.798)	582
Depósitos judiciais	(631)	(2.346)
Fornecedores	(15.474)	8.877
Salários e encargos sociais a pagar	1.038	(387)
Obrigações Tributárias a recolher	(3.172)	3.533
Outros Passivos	9.278	2.605
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**62.835**	**53.643**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(19.999)	(56.308)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(19.999)**	**(56.308)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Dividendos	(7.427)	(4.850)
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	(13.290)	(12.885)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	**(20.717)**	**(17.735)**
Aumento (redução) líquido nas Disponibilidades	**22.119**	**(20.400)**
Saldo de Caixa no início do período	10.649	31.049
Saldo de Caixa no final do período	32.768	10.649